

PS lamenta que o PSD esteja mais preocupado em atacar o PS do que em promover boas políticas de Saúde para os Açorianos

Os deputados do PS eleitos pela ilha do Pico, Marta Matos e Mário Tomé, lamentaram profundamente os mais recentes comunicados do PSD e do Governo Regional, que procuraram catalogar os deputados do PS como “mentirosos”, acusando os socialistas de “lançar boatos” sobre o estudo do Governo Regional com vista à centralização da gestão dos centros de saúde do Pico, Faial, Flores e Corvo numa única unidade, acabando com as unidades de saúde de ilha e passando a existir uma única tutela coordenada pelo Centro de Saúde da Horta.

Marta Matos e Mário Tomé lembraram que não foi o PS que “lançou boatos” e que todo o processo, que estava a “ser congeminado nas costas dos Açorianos, numa total opacidade”, só veio a público devido à publicação de uma reportagem num jornal local, assente em fonte fidedigna, no passado dia 15 de julho. Notícia que não mereceu, por parte do Governo, qualquer tipo de reparo até ao dia de ontem.

Nesta peça, lia-se que o Governo, inclusivamente, “equacionava a possibilidade de voltar a encerrar o Serviço de Atendimento Permanente (SAP), no período noturno, nos centros de saúde das Lajes e de São Roque”.

Os deputados socialistas reiteram que nos últimos anos a ilha do Pico teve ganhos inquestionáveis em termos de respostas e de cuidados de saúde, precisamente graças à existência da USIP a um modelo de complementaridade e de conjugação de esforços dos três centros de saúde (Madalena, São Roque e Lajes), que conseguiram rentabilizar os seus meios e os seus recursos, garantindo mais consultas de especialidade, mais equipamentos, medicina interna, a SIV e a hemodiálise, por exemplo.

O PSD/Pico elenca as obras a realizar nos Centros de Saúde da Madalena, de São Roque e das Lajes, bem como a aquisição de novos equipamentos, como se devêssemos estar agradecidos por isso.

“É função do PSD e dos partidos da coligação governar, não um favor que nos fazem”, frisam os socialistas.

Marta Matos e Mário Tomé veem com agrado o desmentido do Governo Regional das suas tentativas e intenções centralizadoras, mas registam que isso “só aconteceu muito tempo após as primeiras denúncias públicas e depois do PS ter chamado a atenção para o problema”.

Com toda esta embrulhada do Governo, mais uma, os deputados do PS eleitos pela ilha do Pico apenas têm um desejo: “que o Governo do PSD esqueça a ânsia centralizadora, que ponha de lado os ataques gratuitos ao Partido Socialista e que comece a governar para as pessoas”.

Ilha do Pico, 29 de julho de 2022